

Psicanálise

PSICOTERAPIA NA TERAPIA HOLÍSTICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CURSO DE PSICOTERAPIA

ELISABETE RODRIGUES GARCIA DE CASTRO

PSICOTERAPIA NA TERAPIA HOLÍSTICA

Dourados, MS 04.05.2008

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CURSO DE PSICOTERAPIA

**ELISABETE RODRIGUES GARCIA DE CASTRO - TERAPEUTA HOLÍSTICA - CRT
42753**

PSICOTERAPIA NA TERAPIA HOLÍSTICA

DOCENTE: HENRIQUE VIEIRA FILHO - TERAPEUTA HOLÍSTICO - CRT 21001

SINDICATO DOS TERAPEUTAS (SINTE)

COMUNIDADE DE ESTUDOS AVANÇADOS (CEA)

Dourados, MS 04.05.2008

Página 1 / 50

(c) 2024 CRT - Conselho de Auto-Regulamentação da Terapia Holística <contato@crt.org.br> | 15/05/2024 13:59

URL: <https://www.holopedia.com.br/index.php?action=faq&cat=3&id=216&artlang=pt-br>

“O principal objetivo da terapia não é transportar o cliente para um impossível estado de felicidade, mas sim de ajudá-lo adquirir firmeza e paciência diante do sofrimento. A vida acontece num equilíbrio entre a alegria e a dor.”

Carl Jung

Psicanálise

Psicanálise

Dedico este meu trabalho a todos os meus clientes, que depositaram em mim sua confiança para ajudá-los, o que me possibilitou evoluir como profissional.

AGRADECIMENTO

Psicanálise

Agradeço a Jeová meu Deus por me ter dado a vida cheia de encantos e a capacidade de aprendizado me fazendo cada vez mais valorizar a vida e por colocar pessoas no meu caminho que de uma forma ou de outra me ajudam a crescer.

A minha família linda e essencial, sempre presente na minha vida, me fazendo sentir o que é o verdadeiro amor, meu esposo João Paulo que me encoraja me apóia a cada palavra, me ajuda a rir das situações difíceis, me ajuda a ver que a vida é para aqueles que têm coragem, pelo seu amor incondicional e por seus esforços imensos em me ajudar pra que conquiste meus sonhos.

Aos meus filhos Natasha e Kevin, os quais amo de todo o meu coração que me apóiam e me incentivaram dando-me combustível para seguir em frente.

A minha irmã Juliana que foi o motivo que me inspirou na escolha e no interesse por psicoterapia.

Ao meu orientador docente Henrique Vieira Filho, por me ensinar como o conhecimento sobre o ser humano é complexo, assim como as estratégias para ajudá-lo em sua existência, me ensinando a dar os primeiros passos e as diversas teorias e técnicas psicológicas que buscam dar conta desse desafio e tarefa que é ajudar outros a lidar com sua vida. Obrigada pela destreza com que ministrou esse conhecimento.

Ao SINTE através da CEA- Comunidade de Estudos Avançados que me proporcionou ter acesso a esse conhecimento, e aos autores citados na bibliografia que me

Psicanálise

ajudaram a enriquecer meu conhecimento

SUMÁRIO

Epígrafe 02

Dedicatória 03

Agradecimento 04

Sumario 05

Resumo 06

Introdução 07

1. Definição de Psicoterapia 07

2. Objetivo e aplicação da terapia holística 07

3. Os florais de Bach e seu uso terapêutico 07

4. Uma compreensão dos florais de Bach a luz da física moderna 08

5. Classificação das essências dos florais de Bach 08

1. Material 09

2. Metodologia 10

3.1 Atendimentos de casos 11

4. Resultados 26

5. Discussão 29

6. Conclusão 30

7. Referências Bibliográficas 32

8. Anexos 33

RESUMO

Este trabalho se propõe a aplicação das teorias aprendidas no curso de psicoterapia ministrado pelo docente Henrique Vieira Filho através da Comunidade de Estudos Avançados (CEA), com descrição e análise de atendimento em psicoterapia a meus clientes sob enfoque holístico de restaurar e preservar a saúde e a qualidade de vida como necessidade primordial de não apenas acrescentar mais anos à vida, mas de acrescentar mais vida aos anos associando o uso dos Florais de Bach ao aconselhamento terapêutico, procedemos o acompanhamento do cliente em seu processo de vida, onde foram trabalhadas transformações profundas da personalidade, reconhecimento de padrões de comportamento, de como age, de como se relaciona, como pensa, como se sente, e descobrir caminhos para mudança desses padrões.

INTRODUÇÃO

1. DEFINIÇÃO DE PSICOTERAPIA

Psicoterapia é parte integrante do atendimento na terapia holística, pois se propõe a implementar técnicas básicas de aconselhamento, somando a estas outras formas de abordagens psicoterapêuticas em especial algumas correntes básicas da Psicanálise Freud, Reich, Jung associadas as tradições terapêuticas milenares.

2. OBJETIVO E APLICAÇÃO DA PSICOTERAPIA HOLÍSTICA

O objetivo é permitir transformações profundas na personalidade, sendo que hoje não é possível falar de equilíbrio e saúde sem uma consideração pela dimensão psicológica e emocional.

Diante da evidência psicossomática da natureza humana, a psicoterapia holística ocupa um lugar fundamental na área de saúde por trazer uma visão integrada do homem, pois leva em conta as dimensões orgânicas, psíquicas e sociais como conjuntamente participantes da existência humana e seus problemas e educando para a vida quando as pessoas se vêem inaptas para lidar com suas dificuldades e ajudando-as a encontrar caminhos internos para solucioná-los.

Diversos estudos têm demonstrado que desequilíbrios existenciais não tratados adequadamente, somatizados produzirão desordens orgânicas e psíquicas.

A aplicação da psicoterapia holística tem reduzido tanto o uso de medicamentos quanto de internações. Mostrando-se vantajosa economicamente tanto para as pessoas quanto para o país.

1.3 OS FLORAIS DE BACH E SEU USO TERAPÊUTICO

Problemas de saúde freqüentemente têm sua origem na mente, sentimentos que foram persistentemente reprimidos irão emergir primeiro como conflitos mentais e depois somatizados como problemas orgânicos.

Dr. Eduard Bach, médico inglês, depois de obter êxito como médico bacteriologista, resolve morar no campo e lá descobriu que tinha sensibilidade para sentir as energias transmitidas pelas plantas através do toque ou por colocar na boca as gotas de orvalho que repousava sobre elas.

Constatou que algumas plantas tinham a capacidade de provocar sentimentos negativos ou de anulá-los.

Entre 1930 e 1934 o Dr. Bach identificou 38 flores silvestres que compõem o sistema floral de Bach. O Dr. Bach dizia “o medicamento tem que atuar sobre as causas e não sobre os efeitos, corrigindo o desequilíbrio emocional no campo energético”.

Agindo no campo mais sutil da pessoa a terapia floral tem seu efeito reconhecido em 1976 pela Organização Mundial da Saúde, constituindo-se em grande ajuda para a humanidade nestes momentos de transição, auxiliando a harmonização dos corpos (elétricos, mental e emocional) e facilitando o livre fluxo das energias superiores da personalidade. Lembrando ainda a vocação preventiva, podemos afirmar que se os usássemos constantemente, mantendo sempre ativa a nossa busca de autoconhecimento e travando contato cada vez maior com nosso material psíquico reprimido, não precisaríamos somatizar, ou seja, adoecer.

4. UMA COMPREENSÃO DOS FLORAIS DE BACH À LUZ DA FÍSICA MODERNA.

Todo ser vivo tende a vibrar, a pulsar em determinadas freqüências preferenciais (numero de vezes por segundo).

Se fornecermos freqüência num ritmo semelhante a esse que pulsamos seu aproveitamento será maximizado. Esse perfeito entrosamento entre a emissão e a capacidade do receptor é o fenômeno da ressonância.

Psicanálise

Analogicamente, a situação emocional consciente faz com que nossas energias vibrem em determinadas frequências especiais.

Cada floral tem seu padrão vibracional, quando corretamente escolhida, a formula floral ira sintonizar a capacidade de recepção de quem a usa, ocorrendo a ressonância, fato capaz de despertar intensas reações. Caso a formula não esteja adequada às emoções consciente do usuário não ocorrerá a sintonia, nem reações.

4. CLASSIFICAÇÃO DAS ESSÊNCIAS FLORAIS DE BACH

As 38 essências agrupadas em 07 categorias definidas por Eduard Bach da seguinte forma:

Psicanálise

Psicanálise

MATERIAL:

A abordagem de atendimento aos clientes foi feita sobre o paradigma holístico dentro das correntes básicas da psicanálise – aconselhamento, vivências, relaxamento, terapia floral, terapia reichiana, com o uso de aparelhos para trabalhar “courças musculares do caráter” para restabelecer o fluxo energético do organismo, sempre avaliando os clientes do ponto de vista de desequilíbrios energéticos, respeitando tanto a legislação brasileira quanto as Normas Técnicas Setoriais Voluntárias do SINTE.

METODOLOGIA

Técnicas Terapêuticas - fez-se uso de técnicas terapêuticas diversificadas no atendimento individual procedendo à escolha das mais adequadas, todas com o objetivo final de ajudar o cliente a equilibrar-se.

Aconselhamento - processo interativo, caracterizado por uma relação única entre Terapeuta Holística e cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em varias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem sucedido nas situações da vida.

Vivências – realizadas em sessões individuais, ou em grupo, utiliza-se tanto da terapia corporal, quanto do relaxamento como introdução a estados profundos de autoconsciência e, desse modo, permitir o aflorar tanto de emoções reprimidas, lembranças traumáticas e sonhos (para serem tratados na terapia holística), quanto o despertar de uma sabedoria interior e intuitiva no cliente, capaz de orientá-lo na tomada de decisões ou, até mesmo na solução de questões de saúde. Realizamos sessões individuais.

Relaxamento – vários métodos são utilizados para a obtenção de uma relaxação muscular e psíquica, dentre eles as manobras corporais, a musicoterapia, a cromoterapia, cristaloterapia, a acupuntura e a sugestão verbal, exercícios respiratórios e aparelhos vibracionais. Utilizamos à sugestão verbal, exercícios respiratórios e aparelhos vibracionais.

Terapia Reichiana – Wilhelm Reich – dissidente de Freud – “corporificou” o inconsciente identificando-o como uma bioenergia circulante por ele denominada

Psicanálise

“orgone”, onde a negação de emoções, impulsos, desejos, bloqueia o livre fluxo da bioenergia pela musculatura corporal quer pela tensão excessiva, quer pela ausência de tônus em ambas as situações prejudicando o livre fluxo energético.

Através de terapias de toque nas zonas musculares específicas “couraças” provocando a circulação bioenergia é um dos principais fatores catalisadores de aflorar ao natural do psíquico inconsciente o qual será trabalhado verbalmente pelo Terapeuta Holístico. Utilizamos aparelhos vibracionais.

Terapia Floral – Faz uso de compostos energéticos denominados “essências florais”, totalmente centrada no indivíduo, sendo cada essência indicada para harmonizar um tipo de emoção específica, trazendo uma maior compreensão das emoções, permitindo aflorar material psíquico profundo, ampliando o autoconhecimento podendo resultar em reversão das somatizações.

Aparelhagem Eletrônica – esse tipo de terapia permite identificar pontos de desequilíbrios energéticos e de estimulá-los das mais diferentes maneiras, sendo o uso desses aparelhos, restritos para a avaliação e tratamento de desequilíbrios energéticos, devendo-se ter o cuidado de usar aparelhos devidos e certificado pelo Ministério da Saúde, ou com certificado de isenção do mesmo, dispensado de registro.

Durante todo curso de psicoterapia nós terapeutas fomos preparados para uma profunda compreensão das técnicas e fomos introduzidos no trabalho prático através do orientador/supervisor/docente/TH Henrique Vieira Filho - CRT nº 21001, com atendimento supervisionado com objetivo de nos dar segurança, autoconfiança no exercício profissional. A partir do momento que passei a aplicar as técnicas terapêuticas aprendidas, uma riqueza de material aflorou do inconsciente, possibilitando-me exercitar o conhecimento aprendido.

Cada cliente que atendi, trouxe sua carga de conflito, com seus desafios e estados emocionais diferentes, onde ganhei confiança aplicando o conteúdo aprendido em benefício dos clientes quando se busca melhorar a qualidade de vida, tendo como meta harmonizar corpo/mente/universo da pessoa atendida, reconectando-a consigo mesma, como terapeuta holística estando atenta a qualquer material psíquico ou linguagem corporal como “linguagem a ser decifrada e compreendida”.

ATENDIMENTO DE CASOS

Psicanálise

Cliente nº1 – A.R.M. – 48 anos, sexo masculino, cético, pessimista, apático, indivíduo com muitas dúvidas, apresenta esgotamento físico e mental, não se ajusta aos relacionamentos amorosos, queixa-se de diversos problemas físicos, trazendo diagnóstico médico de problemas alérgicos respiratórios e persistentes problemas renais, fazendo uso de medicamento de uso contínuo.

Cliente nº 2 – I.F.C.L. – 42 anos, sexo feminino, dona de casa, esta cliente traz história de vida marcada por violência, criada por pai alcoólatra, com primeiro casamento fracassado também por alcoolismo e violência do ex-marido.

A cliente apresenta pesada carga de mágoa, rancor, crítica, intolerância, autoritária, extremamente possessiva com os filhos, muito ciumenta com o marido, chantageando emocionalmente os familiares com reações exageradas e quadro de doenças (dor de cabeça, depressão) trazendo diagnóstico de seu médico de hipertensão e problemas cardíacos, fazendo uso de medicação de uso contínuo.

Cliente nº3 – E.S.R.C. – 39 anos, sexo feminino, traz um histórico de infância pobre com vida muito difícil, casamento fracassado, preocupação excessiva com a aparência fazendo dietas mirabolantes para manter a forma, descreve diversos problemas de saúde diagnosticados por médicos de ordem física, queixando de não estar obtendo resultados esperados; ansiosa, amarga, depressiva, achando que a vida esta sendo injusta com ela, faz uso de medicação de uso contínuo para coluna e insônia.

Nos três casos citados notam-se aspectos emocionais muito fortes na causa dos desequilíbrios, onde procedi esclarecimentos sobre as possibilidades oferecidas pela Terapia Holística e os benefícios que poderiam obter, esclarecendo-os de acordo com as NTSVs – Normas Técnicas Setoriais Voluntárias e de acordo com legislação vigente em nossos país, que o campo de atuação seria a nível de desequilíbrios energéticos, microcosmos que somos, nossas energias formam um holograma, onde toda qualquer informação psíquica/física se encontra acessível em qualquer parte de nosso ser e usaríamos recursos facilitadores associado ao aconselhamento, terapia floral e aparelho de biorressonância como técnicas de auxílio não só para fazer aflorar com maior fluidez e rapidez processos psicossomáticos, como possibilitar o auto-equilíbrio no menor tempo possível.

Todos foram orientados a não alterarem seus tratamentos, sem a orientação e parecer dos profissionais da área médica que os acompanham. Os atendimentos se deram com agendamentos antecipados de forma semanal com dia e hora marcados

Psicanálise

com duração de 01 hora de cada sessão.

De acordo com os NTSVs TH 003 na ficha de cada cliente foram feitas anotações com descrição do atendimento e técnicas aplicadas e indicações terapêuticas para a semana; e no Bloco de Recomendação Terapêutica (BRT) de acordo com as NTSVs TH 002 eram feitas anotações como: data da próxima sessão; indicação dos florais de Bach pertinentes aos desequilíbrios emocionais compreendidos e devidamente avaliados que o cliente trouxe a superfície durante a sessão para serem melhorados e frase para meditar, que representam bem o momento que estão vivenciando para servir de ponto de partida para o aconselhamento da próxima semana bem como a que estivessem atentos a sonhos para pontuarmos posteriormente.

No caso do cliente nº1 o relato será descrito passo a passo da forma como o atendimento terapêutico se procedeu.

No caso do **cliente nº 1** A.R. M de 48 anos sexo masculino esse cliente traz como característica acentuada o ceticismo duvidando de toda a informação. Apresenta diversas somatizações, focado em descrever os sintomas físicos que sente. A esse cliente se fez necessário esclarecer por mais de uma vez, devido à insistente descrição de sintomas físicos que terapeuta trabalha desequilíbrios e que tratamento de doença é prerrogativa médica, informei-lhe o que a terapia holística poderia fazer por ele.

Iniciamos os trabalhos via aconselhamento atenta a qualquer sinal que pudéssemos pontuar, encontrei muita resistência à medida que tentava aprofundar no emocional, tendo o cliente dificuldade em falar da infância, afirmando não ter boas lembranças, tendo passado por várias internações com crises respiratórias, sua mãe não lhe permitia brincar e viu toda a sua infância passando da janela, olhando os primos e irmãos brincar no quintal. Percebo que as lembranças da infância evocam no cliente um misto de sentimentos de raiva, rancor e mágoa pela mãe, que ainda hoje afirma ele não deixou de ser exagerada.

Depois da devidas anotações na Ficha do Cliente de acordo com as NTSVs, passei para o BRT – Bloco de Recomendação Terapêutica onde anotei os seguintes dados: data da próxima sessão com a seguinte frase para meditar: "A dor é inevitável, mas o sofrimento é opcional" e os seguintes florais para ajudá-lo no momento:

- **Agrimony**: para seus pensamentos dolorosos e amainar sua inquietação interior;
- **Heather**: para mudar o foco totalmente voltado para si, do tipo criança carente,

Psicanálise

- **Gentian**: para ajudá-lo com seu ceticismo, pessimismo e dúvidas;
- **Gorse**: para trabalhar sua resignação seu sentimento do tipo: "será que adianta mesmo alguma mudança a essa altura"
- **Walnut**: para propiciar ao cliente se deixar influenciar considerado o "floral da ruptura" para torná-lo aberto a novos começos na vida;
- **Will Rose**: para melhorar sua apatia, indiferença e capitulação interior;

Bem como a que estivesse atento a possíveis sonhos para pontuarmos posteriormente.

No atendimento posterior além da costumeira postura resistente, o cliente apresenta-se "fechado" com braços e pernas cruzados, e ainda muito focado nos sintomas físicos. No aconselhamento aprofundando no emocional o cliente traz o relato de um sonho persistente que ele descreve como pesadelo e com um elemento de repetição, pois sempre acorda muito assustado de tão real que lhe parecem às cenas. Sempre se encontra preso em um lugar onde não consegue fugir (carro, casa, buraco, jaula etc..) aparece muito fogo, grita buscando ajuda e ninguém escuta, e quando tudo vai ser tomado pelo fogo e ele vai morrer queimado, acorda sufocado com medo, diz que houve época que esse sonho se repetia com muita frequência e variações e que hoje de vez em quando ainda sonha; e que me relatou em virtude da anotação no BRT a que prestasse atenção aos sonhos, indagando curioso seu significado?

Expliquei-lhe que o sonho é parte natural do psiquismo, e a partir de FREUD a interpretação dos sonhos tenta adquirir um padrão científico, para ele o sonho é a expressão ou a realização de um desejo reprimido. Já para JUNG dissidente de FREUD trata-se de uma compensação da visão limitada do ego, assim o sonho seria um processo psíquico regulador, semelhante a fenômenos compensatórios do funcionamento corporal

A interpretação dos sonhos, bem como decifrar seus símbolos, cabe ao sonhador e quando tratados com a devida atenção ampliarão nosso autoconhecimento, trazendo subsídios para uma vida melhor, levando a um nível superior as relações entre o consciente e o inconsciente e aperfeiçoam suas redes de comunicação contribuem no processo de individuação (percepção consciente da realidade psíquica única de um indivíduo, incluindo forças e limitações, leva a constatação de que o centro regulador da personalidade transcende o ego).

Psicanálise

Uma condição básica para nós Terapeutas trabalharmos sonhos é não avaliá-los isoladamente, se faz necessário conhecer vários sonhos da pessoa ocorridos tanto em datas próximas como em outras épocas, a história do sonhador, a idéia que tem de si mesmo e da situação e como reage ao sonho. Fazendo uso de técnicas como de livre associação ou de ampliação o terapeuta usará esses recursos para tentar ajudar o cliente a esclarecer seu sonho.

Após esclarecimentos via aconselhamento foi sugerido ao cliente vivência em psicoterapia de **Regressão** onde obtive relaxamento via aparelhos e exercícios respiratórios como facilitador para fazer fluir material reprimido e por indução verbal conduzi a vivência como descrita abaixo:

Maneira como foi feita a indução verbal.

O cliente foi levado ao estado de relaxamento por indução verbal dentro de um padrão de neutralidade em conformidade com as NTSVs: Feche os olhos e ao comando da minha voz procure relaxar seu corpo. Com um tom suave de voz disse: Respire profundamente, encha os pulmões de ar o máximo que conseguir e agora vai soltando lentamente bem devagar. Repita o exercício, respire profundamente e solte bem devagar, respirando e relaxando, respirando e relaxando profundamente, procure não pensar em nada enquanto respira; respire profundamente e solte o ar lentamente botando para fora tudo que o incomoda, tudo que o preocupa, relaxando, relaxando, você se sente profundamente relaxado, livre, relaxado. Busque este estado de espírito relaxado. Você se sente leve, não tem preocupações, não tem compromisso, não tem nada para fazer apenas relaxar, sem nenhuma responsabilidade você se sente livre para fazer o que quiser. A única coisa que você quer fazer é relaxar. Você relaxa os pés, as pernas, relaxa o quadril, o tórax, os ombros os braços e continua relaxando, relaxando, respirando profundamente soltando o ar e à medida que o ar sai; sai também todo o peso que sente nos ombros, tudo que a sobrecarrega você está leve, flutuando como uma pluma, para lá e para cá leve, relaxe as mãos o pescoço e a cabeça, todo o seu corpo flutua no ar. Gostaria que libertasse sua imaginação e sem apego a nenhum pensamento, sem deixar que nada o incomode, deixasse sua imaginação fluir livre, você se sente leve, solto, sua mente não pensa em nada, sem nenhuma preocupação se é verdade ou não sem nenhum apego se é real ou não, sua imaginação é livre para pensar no que quiser e você se sente leve, livre, solto; e agora nesse estado tranquilo gostaria que me respondesse a primeira coisa que lhe vem a mente.....

A partir daí iniciamos a vivência em psicoterapia de **Regressão** com perguntas num ritmo acelerado para não permitir racionalização, desprezando aquelas onde

Psicanálise

não se obtêm a resposta de imediato.

. . . Agora neste estado tranqüilo, vamos voltar ao sonho que você teve: você toma contato com o seu sonho, você sempre se encontra aprisionado em algum ambiente, você grita pede ajuda tudo esta sendo tomado pelo fogo você quer sair, mas não consegue. Agora me responda a 1ª. Coisa que lhe vir à mente. **Na sua vida o que representa esse ambiente fechado onde você é prisioneiro?** Uma situação onde quero fugir. Respire bem fundo e solte o ar bem devagar. Agora me diga **Fugir de que? __ de quem você foge?** Não sei. No seu sonho você grita e pede ajuda, **a quem você pede ajuda? ____ Na sua vida quem poderia te ajudar?** Ninguém. No sonho você diz que grita muito, **Porque você grita?** Tenho medo. **Do que tem medo? ____** Respire bem fundo bem devagar, respire e expire solte lentamente o ar; continue respirando profundamente e expire, a medida que o ar sai você coloca para fora todo esse medo que está sentido, você não sente mais esse medo. **Diga-me medo de que?** De morrer. **E porque você tem medo de morrer?** Não sei o que vem depois. Respire e expire bote para fora esse medo, quando o ar sai esse medo vai embora. Respirando e expirando profundamente você vai tomando contato com seu sonho. No seu sonho sempre aparece o elemento fogo, **O que é esse fogo que aparece no seu sonho? ____ No seu dia a dia o que representa esse fogo?** Punição. **O que você fez que merece ser punido?** Maldade. **Porque você se acha mal?** Prejudiquei alguém. Tomando contato novamente com você mesmo com sua respiração, quando o ar sai tira toda essa sensação de peso, tudo que te incomoda, põe para fora, quando o ar entra você se restabelece se enche de energia boa positiva, agora **Por que você prejudicou essa pessoa?** Me ameaçava. **Que tipo de ameaça fazia? ____.** **Se essa ameaça assumisse forma que forma teria?** Vingança. **Vingança do que, de quem?** De mim. Continue respirando e expirando profundamente, repita, respirando e expirando, agora **por que queria vingar de você?** Tive um caso com a mulher dele. **E como resolveu essa situação?** Me vinguei primeiro. **Como? Quê forma assumiu sua vingança?** Alguém fez por mim. Não tive outra saída. Estava me chantageando, me dizia que ia matar meu filho. A partir daí aflorou uma explosão de emoções não conseguindo mais manter-se relaxado. Ao mesmo tempo em que racionalizava fazia transferência e mostrava-se apavorado não acreditando ter deixado aflorar essa informação. Confortando-o, acolhi seus sentimentos prestando-lhe amparo tranqüilizando-o encerramos a vivência onde passamos a explorar o material que aflorou via aconselhamento onde ele só queria saber como eu tinha conseguido fazê-lo confessar algo que guardava consigo há anos. **Ninguém**, e frisava mais **ninguém** mesmo sabe disso e frisava; Eu era a única pessoa que sabia de tal coisa, já havia passado por diversos tratamentos de depressão e feito tratamento com psicólogos com psiquiatras e repetia **ninguém** conseguiu arrancar isso dele, mostrava-se muito preocupado, dizendo não acreditar

Psicanálise

que havia me dito aquilo. Tranqüilizei-o da proteção e sigilo de tudo, consegui mostra-lhe que tal cartase seria positiva terapeuticamente falando; só o fato de ter conseguido expor isso iria fazê-lo experimentar uma sensação de alívio e bem estar, além de que carregar aquele peso sozinho estava muito difícil comprometendo a sua qualidade de vida e via aconselhamento traduzimos o conteúdo vivenciado para o presente ampliando seu autoconhecimento para proporcionar-lhe mais qualidade de vida.

NO seu BRT escrevi data da próxima sessão e frase para meditar: ***Nenhum ser humano é capaz de esconder um segredo. Se a boca se cala o corpo fala*** –(Jung) e para esse momento do cliente indiquei os seguintes florais:

- **White Chestnud:** para pensamentos girando na cabeça, para poder se livrar deles
- **Sweet Chestnut:** para amenizar seu desespero interior, para superar seu limite;
- **Agrimony:** amenizar pensamentos dolorosos, para a inquietação interior por traz de uma fachada de alegria e despreocupação
- **Beech:** para melhorar sua capacidade de compreensão
- **Mimulus:** para vencer seus medos concretos e amenizar seus temores;
- **Star Of Bethlehem:** para traumas emocionais e físicos ainda não trabalhados, “o confortador da alma”.

Na continuação do atendimento esse cliente admite ter obtido certo alívio, diz sentir-se mais leve, sem aquele peso nos ombros, mas apresenta-se apreensivo, reservado ansioso, com medo, mostra um espírito resignado pela apatia e por sua falta de decisão diante da vida se sentido travado ou paralisado pelo sentimento de culpa que carrega. Achei oportuno na vivência usar a **Progressão** “avançá-lo no tempo” para ajudá-lo com as repercussões que sua falta de decisão pode gerar como ferramenta para maximizar a capacidade de tomada de decisão através de viagem imaginativa possibilitar gerar opções de ação não cogitadas, com o intuito de produzir insights que possam gerar solução por ele ainda não imaginadas.

O cliente foi colocado em estado de relaxamento com a ajuda de aparelhos, exercícios respiratórios e quando se encontrava devidamente relaxado iniciamos a vivência por indução verbal, dentro de um padrão de neutralidade em conformidade com as NTSVs e com tom de voz bem suave iniciamos a retomada do mesmo

Psicanálise

sonho: Gostaria que fechasse os olhos e tomasse contato com o seu sonho, você preso num ambiente fechado, do qual não consegue sair, você grita pede ajuda, você quer sair, tudo esta sendo tomado pelo fogo. Agora me diga a 1ª. Coisa que lhe vier à mente. **Porque você está preso nesse ambiente?__ Quem te colocou lá?__** Sem se preocupar com a lógica, se é real ou não. **Na sua vida você é prisioneiro de que?** De mim mesmo. **Que sentimento lhe vem quando está preso no ambiente?** Medo, muito medo. **Medo de que?** De morrer queimado vivo. **O que na sua vida te causa medo?__ Se esse medo tivesse forma qual seria?** Ser punido, descoberto, humilhado. Tomando contato com sua respiração, quando o ar entra você se renova quando o ar sai você se sente leve, tranquilo, você desfruta de uma sensação gostosa de segurança de alívio, quando o ar sai você bota para fora todo esse medo esse peso que tem carregado nas costas, você se sente leve, sua vida esta mais leve você não carrega mais peso algum, experimente essa nova sensação, desfrute essa tranquilidade, nada mais te perturba, nem seus pensamentos, nem suas lembranças, nada mais te incomoda, experimente isso, você está livre, livre, sinta essa tranquilidade e desfrutando dessa leveza e dessa tranquilidade, deixe sua mente viajar nesse mundo maravilhoso, onde nada pode te abalar e me diga a 1ª. Coisa que lhe vier à mente. **O que é preciso para você usufruir desse futuro gostoso? __ Responda o que lhe vier à mente?** Esforço. **Hoje o que lhe incomoda, ou melhor, que lhe impede de usufruir esse futuro gostoso?** Remorso. **Se esse remorso assumisse uma forma que forma teria?** Culpa, sinto muita culpa. **O que é preciso para você deixar de sentir tanta culpa, tanto remorso?__ O que fazer para resolver isso?** Buscar ajuda. **Onde acha que pode encontrar essa ajuda?** Não sei, acho, aqui. **O que você espera encontrar aqui?__ O que você precisa?** Não sei; sentir menos culpa. Tomando contato com sua respiração quando o ar entra você sente revigorado, forte, quando o ar sai, sai junto esse sentimento de culpa, mande para longe essa culpa, agora você não se sente mais culpado, pois você estava apenas se defendendo, quando o ar sai carrega para fora para bem longe de você essa culpa, sai também essa sensação de angustia e você se sente leve, desfrute dessa sensação de leveza, diga: Ah! Que alívio! Continue buscando dentro de você esta sensação gostosa de alívio, de tranquilidade, como exercício de imaginação crie essa imagem dentro de você. Você se sente forte, sem culpa, sem angústia, se veja nessa situação, crie o estado de espírito que você deseja ter, mande seus problemas para bem longe de você, agora você não tem mais problemas, resolveu tudo e nesse estado mental gostoso me diga **O que é preciso para você conquistar tudo isso?__ Que atitude você pode tomar pra conquistar isso?__ Busque dentro de você; O que você pode fazer?** Esforço. **Para atingir isso o que falta?** Controlar o que sinto. **Como você pode controlar a situação?__ Diga o que lhe vier à mente, diga: Quais as vantagens de controlar as emoções?** Segurança. **E a desvantagem de não**

Psicanálise

controlar as emoções? Depressão. **Como você pode conciliar o lado bom e o lado ruim das emoções?** Ter autocontrole. **O que está faltando para atingir esse autocontrole?** Trabalhar minhas emoções. Agora que você buscou dentro de você o que fazer, em alguns instantes você estará totalmente refeito, procure atuar no seu dia a dia, para alcançar esta paz interior, deseje no fundo do seu coração, pense nisso; seus pensamentos tem ondas e sinais magnéticos poderosos concentre-se nesse futuro maravilhoso que você quer conquistar emita para o universo essas ondas positivas, crie na sua mente sinta a sensação de estar nesse lugar que você quer, esteja lá mentalmente várias vezes, seus pensamentos tem a capacidade de materializar aquilo que você sente, para mudar a sua realidade comece a mudar o seu pensamento, e a partir de agora irá monitorar seus pensamentos, só terá pensamentos bons, positivos e neste estado de consciência você vai abrir os olhos lentamente, espreguiçar, solte o ar Ah... Que alívio, diga isso: Ah! Que alívio! fique a vontade. Pontuaremos algumas considerações no aconselhamento:

No aconselhamento fizemos algumas pontuações dessa vivência: Você está na busca de harmonia para a sua vida, todo o material psíquico que mantemos bloqueados do nosso consciente somatiza, quanto maior esforço para reprimir certas lembranças, maior será o grau de somatizações, lembra da sua grande lista de sintomas físicos, isso se reverte em doenças, quanto mais liberação desse material psíquico reprimido maior será o seu equilíbrio energético. Quando se bloqueia quer de maneira consciente quer inconscientes as informações psíquicas, igualmente bloqueamos as informações biológicas, prejudicando nossa capacidade de auto-equilíbrio e à medida que você começa a digerir compreender e assimilar esse material que aflorou você conquistará seu equilíbrio energético e mais qualidade de vida.

NO BRT escrevi: próxima sessão, frase “O que não enfrentamos em nós mesmos encontraremos como destino” Carl G. Jung e florais para a semana;

- **Pine:** para continuarmos a trabalhar seu sentimento de culpa;
- **Scleranthus:** para sua instabilidade emocional, melhorar sua indecisão;
- **Larch:** para melhorar sua expectativa de fracasso por falta de confiança em si mesmo;
- **Star of Bethlehem:** para continuar trabalhando seu trauma emocional e confortá-lo.

Psicanálise

- **Rock Water**: para torná-lo mais flexível em sua opinião menos rígido e intransigente ao ponto de reprimir necessidades vitais

- **Wild Oat**: para dar mais clareza aos seus objetivos, amenizar sua insatisfação interior, e encontrar sua missão na vida

Dando continuidade ao tratamento psicoterápico como Terapeuta havia necessidade de verificar através de processo interativo o que o cliente havia conseguido atingir a nível de autoconhecimento com relação a comportamento, elaboração de realidade, incremento na capacidade de maximizar oportunidades e minimizar condições adversas além de conhecimento e habilidade para a tomada de decisões.

Descrição do atendimento: Começamos o aconselhamento com o cliente admitindo ter experimentado melhora, diz ter passado bem a semana se expressa mais confiante, mais sorridente, dormindo melhor, sente-se menos ansioso e expressando a necessidade de continuar a fazer mudança e gostaria de continuar com a psicoterapia, por isso acordamos mais sessões semanais com dia e horas marcados antecipadamente e devidamente agendados.

Iniciamos a conversação nos atendo ainda ao material que aflorou. Hoje ainda iremos nos ater aquele seu sonho: sobre os elementos persistentes como o fato de sempre estar aprisionado num local e existir muito fogo a sua volta. Baseado em tudo que já conversamos poderia dizer **que mensagem seu inconsciente tenta transmitir para você?_____ Na sua vida o que existe que te soa como prisão?** Fica em silêncio, pensando. **De que se sente prisioneiro?** Reflete. **Você pensa em que? Prisioneiro de que?** Do meu sofrimento, porque não posso dividir isso com ninguém. **Não pode ou não quer?** Sorriu é acho que não quero. **E o elemento fogo a que pode ser relacionado?** Alguns dizem que o inferno é aqui mesmo, eu tenho vivido um verdadeiro inferno tenho me torturado durante esses últimos anos. **Quanto tempo?** Mais ou menos 14 anos. **Você é religioso?** De frequentar a igreja não, mas acredito em Deus. E no simbolismo religioso do inferno de fogo, literal como lugar de tormento **acredita nisso?** Acho que sim pelo menos é o que todos dizem. **Todos quem?** O padre na igreja, minha mãe, cresci ouvindo isso e as pessoas. **Padre sua mãe e pessoas são apenas alguns não todos e você?** Esse fogo do seu sonho, esse medo de morrer queimado no sonho **pode estar relacionado com o medo de uma punição depois da morte?** Sorriu sem graça e embaraçado confessou que isso o atormentava, concluindo que ninguém sabe ao certo o que acontece depois da morte. E esse seu tormento durante 14 anos, isso já não é uma punição? **Você mesmo vem se punindo?** Acho que sim. **Na sua maneira de ver; Deus só pune ele não perdoa?___ O**

Psicanálise

que é o perdão para você? Não sei explicar bem em palavras, perdão é quando a gente esquece se alguém fez mal pra gente **Como você vê esse assunto Deus não te perdoou?** Sorriu e disse não ter certeza do que Deus leva em conta para perdoar, mas tem certeza que ele perdoa, mas ele também pune, a gente tem que pagar o que fez não é assim que funciona? **Não sei, Preciso saber como isso funciona na sua cabeça.** Só saberia se estivesse no mesmo tipo de situação que você se encontra, estou apenas tentando andar do seu lado para te ajudar a encontrar o caminho. A solução esta dentro de você estou tentando te ajudar a encontrá-la. **E arrependimento? O que é pra você?** É acordar todo o dia e desejar que nada daquilo tivesse acontecido. **Existe possibilidade de mudar o que está feito?** Não. **Então esse tipo de pensamento é improdutivo. Como poderia resolver isso?** Não sei. **Sua formação religiosa poderia estar te influenciando em todo o seu sofrimento e em como tem se sentido?** Acho que sim. **Como pode resolver isso?** Não sei. **Já cogitou se aprofundar nessa questão para encontrar resposta?** Já sei tudo o que vai ser dito. Por exemplo, acreditaria nessas mesmas coisas se tivesse nascido em outra parte do mundo? Não entendi muito bem. **Quero dizer que seu sofrimento não existiria se você acreditasse em outros símbolos religiosos, por exemplo, se tivesse nascido num país mulçumano e não cristão?** Apenas sorriu e acrescentou acho que sim. **Notou como uma mesma situação pode constituir problema para uma pessoa e para outra não, muito depende de seus símbolos culturais, das suas crenças, da visão e do enfoque que se dá a vida. Existem outras possibilidades, a busca do conhecimento pode clarear pontos antes obscuros e levar a conexões não pensadas. Acredita na lei da gravidade?** Sim. **Esta não é a única lei que rege o universo. Existe uma lei chamada de Lei da Atração, nesta lei você atrai o que você pensa como se fosse um ímã. Atraímos o que pensamos e nos tornamos o que pensamos. Isso nos leva a necessidade de monitorarmos o que pensamos e o que sentimos. Depressão, raiva, culpa, são sentimentos ruins te colocam numa frequência ruim, geram más vibrações. Alegria, gratidão amor são sentimentos bons, geram frequência boa celebram bons sentimentos, atrai bons fluidos. Nossos sentimentos produzem mecanismos de retorno, bons ou ruins depende de nós. De maneira que para sermos saudáveis no pleno sentido hoje temos não só de cuidar o que comemos, mas também o que pensamos.**

Se quiser mudar sua realidade tem de começar pelos seus pensamentos e “se fizer as coisas sempre do mesmo jeito, obterá sempre os mesmos resultados”.

NO BRT escrevi: Data do retorno;

Psicanálise

Frase para meditar: “Na vida somos o que fazemos, mas somos principalmente o que fazemos para mudar o que somos”. Eduardo Galeno

No caso do cliente nº1 a descrição do relato se deu quase passo a passo para dar a noção de como foi conduzido o procedimento terapêutico, agora a descrição dos clientes nº2 e 3 procederei de uma forma mais concisa, mas que se leve em conta que o procedimento terapêutico ocorreu da mesma forma que o descrito do cliente nº 1.

No caso da **Cliente nº 02** - 42 anos, dona de casa, com história de vida marcada por violência do pai alcoólatra, com frustração amorosa no primeiro casamento com crises depressivas de isolamento no quarto, preocupação excessiva com limpeza, querendo no momento controlar a vida do filho mais velho que saiu de casa buscando mais liberdade, iniciei o trabalho associando ao aconselhamento terapia corporal de relaxamento com o uso de aparelho eletrônico de massagem dando ao usuário os efeitos de vibração, compreensão, punção e rolos promovendo relaxamento de nervos e músculos regenerando musculatura cansada e aliviando tensão de uma vida estressante e por aparelho sincronizador e transferidor de ondas magnéticas (bioconversor de energia). Operação também denominada completar o ciclo do KI com a aplicação de ondas por ressonância propiciando o despertar dos recursos internos disponíveis para auto-harmonia. Para esse momento da cliente foram sugeridos os seguintes florais em seu BRT:

- **Beech**: para a sua atitude excessivamente crítica e intolerante, e para a sua pouca capacidade de compreensão.
- **Chicory**: para personalidade possessiva que interfere demais na vida dos outros e pensa que pode manipular os outros;
- **Crab Apple**: para pessoa que tem desejo exagerado de ordem, para a sua mania de limpeza;
- **Holly**: pessoa emocionalmente irritada. Ciúme e suspeita, temperamento violento, sentimento de ódio, inveja.
- **Impatiens**: pessoa impaciente, facilmente irritável, tem reações exageradas;
- **Vine**: quer impor a sua vontade, pessoa ambiciosa e dominadora, “pequeno tirano”.

Alem dos florais, sugeri que a cliente levasse pra meditar a seguinte frase: “Os
Página 24 / 50

Psicanálise

problemas que criamos não podem ser resolvidos no mesmo nível de pensamento que estávamos quando os criamos” (Albert Einstein).

Nos atendimentos subseqüentes desta cliente o aconselhamento como forma de interação cliente/terapeuta, propiciou autoconhecimento e mudanças de comportamento, incrementando sua capacidade de tomada de decisões e realinhamento de comportamento e postura, além de dar a ela possibilidade de “extrapolar emoções” – com momentos emocionantes e enriquecedores para seu processo terapêutico, com emoções e sentimentos reprimidos não compreendidos por décadas aflorando e vindo à tona de forma a serem trabalhados.

Durante todo o processo terapêutico, afloraram várias situações que foram trabalhadas, mas relatarei apenas aquelas que achei ser o ponto onde a cliente teria que tomar consciência do que lhe ocorria, visto que se mostrava determinada e irredutível em agredir a avó do filho mais velho, fruto do seu primeiro casamento, acreditando ela que se a avó não o tivesse acolhido, sem alternativa, o filho teria voltado pra casa e também por considerar uma afronta o apoio da avó ao relacionamento amoroso que foi o verdadeiro motivo que levou o filho a sair de casa, devido à cliente não aceitar a futura nora.

Com essas emoções conturbadas vinda à tona via aconselhamento, como profissional teria que propiciar a essa cliente durante a vivência o despertar de uma sabedoria interior e intuitiva capaz de orientá-la para uma percepção maior desses sentimentos negativos que foram aflorados, que essas emoções conturbadas fossem compreendidas dando-lhe a oportunidade de fazer uma leitura correta do que estava acontecendo à sua volta naquele momento.

Usando de “reflexo”, pude transmitir-lhe o que percebia em seus sentimentos mais profundos, funcionando como um espelho, a confrontei com o que esses sentimentos de raiva e medo estavam lhe indicando. Não houve reconhecimento do sentimento de medo, a cliente reconheceu apenas o de raiva.

Questionei seu medo:

- Poderia estar relacionado como sentimento de “ninho vazio”? Aceitava o fato que filhos crescem e casam? Sentia-se preparada para o papel de sogra? E para o papel de avó? Que tipo de sogra queria ser? Poderia estes sentimentos negativos estar relacionados com o fato de não se sentir preparada para essa nova fase da vida?

Sua expressão facial diante de tais questionamentos deu-me a compreensão de ter despertado na cliente, a consciência de que não estava fazendo a leitura correta

Psicanálise

dos seus sentimentos e a partir desse momento ela passou a ter elementos para reformular novas possibilidades, de acolher com maior compreensão esses sentimentos e a aprender a lidar melhor com eles.

Como terapeuta queria me assegurar de produzir nessa cliente a compreensão necessária da repercussão futura que suas ações poderiam produzir (como sua determinação de agredir), ou seja, as possíveis conseqüências geradas a partir de uma escolha presente. Dentro de um padrão de neutralidade de acordo com as NTSVs a cliente foi induzida a projetar-se no futuro através da técnica de Progressão com a finalidade de maximizar sua capacidade para a tomada de decisões através de viagem imaginativa produzir insights que a possibilitasse gerar opções de ações ainda não cogitadas e produzir soluções ainda não imaginadas.

É com a intenção de obter esses resultados que o terapeuta se utiliza desse recurso, esperando através de previsões projetadas, fazer aflorar material que possa ser trabalhado em vivências futuras ou produzir lampejos de uma consciência maior do que a cliente possua para o momento.

Na sua ficha de cliente foram anotados os procedimentos adotados e no BRT anotei próxima sessão, frase para meditar: "Podemos escolher o que semear, mas somos obrigados a colher aquilo que plantamos" (provérbio chinês) e os seguintes florais de Bach para este momento específico:

- **Walnut:** para que a cliente se deixasse influenciar e se tornasse mais suscetível às mudanças e por ser o "floral da ruptura" propiciar melhoras para essa fase decisiva e propiciar novos começos na vida;
- **Willow:** para liberá-la do sentimento vitima;
- **Beech:** para facilitar a cliente se livrar de atitude excessivamente crítica e intolerante, e de melhorar sua capacidade de compreensão;
- **Cherry Plum:** para evitar explosão temperamental descontrolada;
- **Chicory:** para a personalidade possessiva que interfere demais na vida dos outros;
- **Holly:** para amenizar a irritabilidade.

E que estivesse atenta a possíveis sonhos para pontuações posteriores.

Psicanálise

No caso da **cliente nº3** - E.R.S.V. 39 anos, com histórico de infância pobre, casamento falido, preocupação excessiva com a aparência.

Esta cliente busca ajuda num momento muito difícil, sente-se mal casada, mas não tem coragem para tomar nenhuma atitude, traz várias somatizações traduzidas na descrição de diversos sintomas e problemas de saúde, trazendo um perfil sofredor, achando que a vida tem sido injusta com ela, medo de passar fome, preocupação excessiva em ser produtiva, cobrando o mesmo comportamento do marido, não relaxa nunca.

Durante o aconselhamento que propicia uma interação na relação terapeuta/cliente, além das inúmeras somatizações que a cliente apresenta, aparece forte bloqueio da infância e parte da puberdade, não se lembrando de nada, tendo apenas alguns flashes desse período.

O material psíquico que tentamos manter longe da nossa consciência corporifica somatiza, quanto maior o esforço desprendido para negar lembranças ou desejos, maior será o grau de somatizações, sendo esta a profunda e verdadeira causa de enfermidades.

A única maneira de alguns se harmonizarem é através do autoconhecimento. Quanto mais material psíquico aflorar à consciência, mais e mais se revertem as somatizações.

Portanto para este caso iniciei o aconselhamento e sugeri vivência que proporcionasse “ex movere”, ou seja, mover para fora esse material reprimido da cliente, fazendo-a digerir, compreender e assimilar o material aflorado como um caminho onde a qualidade de vida pode ser ampliada e melhorada.

Tendo o estado de relaxamento como fator determinante e facilitador em deixar física e mentalmente relaxada a cliente a fim de propiciar um fluxo mais livre para a associação de idéias, pensamentos e imaginação, usamos aparelhos de massagem e de biorressonância para melhorar o fluxo do KI, exercícios respiratórios e indução verbal.

O terapeuta ao usar o recurso técnico da **Regressão** espera conduzir o cliente a estados profundos de autoconsciência e fazer aflorar emoções reprimidas, lembranças traumáticas, ou sonhos para serem trabalhados na terapia holística. Na vivência dentro de um padrão de neutralidade de acordo com as NTSVs, e com tom

Psicanálise

de voz suave a cliente foi projetada no tempo e no espaço, retrocedendo-a a esse período que não se lembrava no intuito de produzir cartases emocionais que resultassem em alívio e simultaneamente ao contato com novos insights que se traduzissem numa maior compreensão do presente.

Esse procedimento produziu uma cartase, expurgou sentimentos reprimidos que foram exteriorizados pela cliente através de uma “explosão de emoções” com sentimentos de tristeza e pesar, trazendo a consciência um estupro e muito choro, sendo essa explosão de sentimentos devidamente acolhidos por mim terapeuta.

Via aconselhamento este estupro foi **racionalizado** com a cliente relatando que em tratamento numa sessão de massagem para a coluna, terminou numa relação sexual de maneira forçada com o profissional, dizendo-se jovem imatura e pressionada a não relatar a ninguém, descobriu uma gestação já por volta do terceiro mês, que levando ao conhecimento dele foi convencida a fazer o aborto para se livrar do problema, tratando-se de um menino que ela enterrou sozinha no meio da noite no jardim, causando-lhe essa lembrança uma dor imensurável e arrependimento ao ponto de se achar punida por Deus por não poder ter mais filhos. Esse fato segundo ela destruiu-lhe a vida e num processo claro de **transferência** deslocou fortes sentimentos de revolta para esta terapeuta responsabilizando-me por ter trazido à tona lembranças com as quais não conseguiria conviver.

Racionalização é o processo através do qual uma pessoa apresenta uma explicação que é logicamente consistente ou eticamente aceitável para uma atitude ou ação, idéia ou sentimento que causa angustia. Usa-se a racionalização para justificar comportamento quando, na realidade, as razões para este ato não são recomendáveis.

Transferência ocorre quando o cliente na vivência transfere fortes sentimentos deslocados para o profissional, no relacionamento terapêutico são elementos reprimidos que ganham nova expressão no espaço emocional, criado pelo encontro profissional/cliente sem que este tenha consciência do fenômeno em questão.

Todo o material aflorado foi trabalhado na continuidade do processo terapêutico via aconselhamento, traduzindo o conteúdo vivenciado para o presente da cliente, ampliando seu autoconhecimento, sua capacidade de ser bem sucedida em elaborar novas possibilidades para sua vida dando-lhe subsídios para maximizar capacidades e minimizar adversidades. No BRT anotei data da próxima sessão e frase para meditar: "O pessimista queixa-se do vento. O otimista espera que ele mude. O realista ajusta as velas e segue em frente". Willian Georg Ward. Para este

Psicanálise

momento específico da cliente usei os seguintes Florais para trabalhar seus sentimentos e emoções:

- **Agrimony**: para seus pensamentos dolorosos e inquietação interior;
- **Pine**: para possibilitar lidar melhor com seu sentimento de culpa;
- **Star of Bethlehem**: “o confortador da alma” para traumas emocionais ainda não trabalhados;
- **Walnut**: “floral da ruptura” para propiciar a essa cliente um novo começo rompendo com o padrão passado e estabelecendo um novo começo;
- **White Chestnut**: depois da cartase onde a cliente trouxe à tona a causa do seu sofrimento dizia: “como vou lidar com isso agora” esse floral ajudaria para esses pensamentos não ficarem girando em circulo na cabeça, para poder livrar-se deles;
- **Willow**: para trabalhar sentimento de vítima.

RESULTADOS

Todos os clientes trazem fortes aspectos emocionais como pano de fundo na causa dos desequilíbrios, os trabalhos realizados com Psicoterapia permitiram a todos os clientes entrarem em contato com seu lado obscuro, com material inconsciente e reprimido, seus traumas, seus medos, desejos; e os Florais de Bach permitiram que prestassem mais atenção a suas emoções funcionando como catalisador-facilitador propiciando ao atendimento Psicoterápico uma resposta mais dinâmica para chegarem ao autoconhecimento.

Em todos os casos avaliados me surpreendi com algumas respostas obtidas com os Florais acerca de emoções específicas que precisávamos trabalhar.

Avaliando sob enfoque quantitativo os resultados obtidos cheguei à seguinte conclusão sobre cada cliente:

Cliente nº 1 - Esse cliente trouxe como característica acentuado ceticismo e apatia agravados por introspecção e timidez parecendo ter desistido de dar qualquer sentido mais significativo à vida, do tipo que “vivo por viver” sendo necessário transpor essas barreiras para colocá-lo em contato consigo mesmo, com seus sentimentos e emoções. Os florais deram a esse cliente condições propícias a

Psicanálise

uma melhor compreensão lhe ampliando a consciência, trabalhando suas características acentuadas de personalidade atuando num nível que só o aconselhamento não me permitiria chegar.

Com o **Wild Rose**- sua desmotivação, sua resignação e desinteresse pela vida foram trabalhados, motivando-o para encontrar novos interesses pela vida apesar dê; o **Willow** - ajudou-o a deixar de ser ressentido a não fazer tanto o papel de vítima tornando-o menos negativo frente às circunstâncias da vida a se aceitar melhor, desenvolver responsabilidade pessoal e pensamento construtivo, **Hearth** - ajudou com a sua introspecção ao não dirigir o assunto apenas para si, direcionou-lhe a aprender a ouvir, escutar o que os outros falam aprendendo dessa forma a comunicar-se melhor, **Gorse** - liberou-o do sentimento “será que adianta mesmo” e ajudou-o com sua desesperança maximizando sua capacidade de se aceitar. Outros sentimentos e emoções aflorados e compreendidos foram trabalhados com os florais de modo que lhe permitiram ganhar uma compreensão melhor da forma como se sentia. Suas somatizações praticamente desapareceram bem como seu perfil de só falar de doença se tornando uma pessoa mais suave e leve recentemente passou quando saiu de férias e alegre me comunicou sua primeira viagem ao exterior, dizendo achar que merecia se dar esse presente.

Cliente nº2 - Essa cliente chegou carregada de mágoa, ódio, intolerância, extremamente crítica, autoritária, ciumenta e a aplicação dos Florais funcionou como facilitador para a cliente entender suas emoções.

Quando a cliente se mostrou determinada em agredir a ex-sogra e na vivência aplicamos técnica de **Progressão** onde projetamos possível consequência gerada a partir da presente atitude aliada aos **Florais de Bach** proporcionou a essa cliente uma visão ampliada da que possuía para o momento, podendo ela através do **Chicory** amenizar sua personalidade possessiva que interfere na vida dos outros, **Beech** melhorou sua intolerância com a maneira de ser dos outros, **Walnut** a tornou mais maleável, suscetível á mudança, e romper com o padrão de comportamento anterior, o **Holly** a tornou mais serena e o **Cherry Plum** trouxe-lhe coragem, força, espontaneidade, e devolveu-lhe serenidade paz, apesar das adversidades internas e externas dando-lhe grande capacidade de desenvolvimento, produzindo grandes avanços de comportamento propiciando a ela a oportunidade de fazer uma leitura correta do que estava acontecendo ao seu redor ao ponto de retornar para sessões posteriores com uma tomada de consciência adquirida ampliada, com mudanças no padrão de comportamento tendo o autoconhecimento lhe proporcionado sintonizar suas emoções e sentimentos com o seu momento de vida presente.

Psicanálise

A cliente apresentou evolução nos seus relacionamentos familiares, sua expressão facial se tornar mais amena à medida que trabalhava seus sentimentos profundos, mostrou o desejo de continuar em terapia pelo menos uma vez por mês, segundo ela para uma revisão para verificar se continuaria no rumo certo, admitindo dificuldade em mudar algumas características de sua formação que estavam profundamente arraigadas na sua personalidade, e que não acha fácil mudar de uma hora para outra; em sessões posteriores quando solicitei que fizesse algo capaz de surpreender quem a conhecia e até ela mesma confessou-me um dialogo interessante que teve com a futura nora quando a convidou para um final de semana julgando ter sido um bom começo e que havia conseguido surpreender o filho e o marido que não esperavam tal atitude dela, e que não foi tão difícil quanto havia imaginado, que ela própria também havia se surpreendido. Nota-se um esforço consciente da cliente para compreender seus sentimentos e emoções, o autoconhecimento adquirido a tornou menos ebullitiva, amenizou sua personalidade violenta e irracional, mas não ao ponto de levá-la ao equilíbrio

Cliente nº3 - Esta cliente se apresentou ansiosa, auto-estima baixa, amarga, exigente, depressiva achando que a vida é injusta, fazendo inúmeras somatizações, trabalhamos bloqueios apresentados proporcionando a ela mover para fora esse material reprimido, quando conseguimos essa cliente passou a apresentar processos de transferência e racionalização muito fortes, que funcionaram como obstáculo ao crescimento, pois dificultaram aceitar a realidade, requerendo esforço e habilidade para conseguir levar essa cliente a mudar o padrão e estabelecer forças motivadoras reais e genuínas, onde ela pudesse reverter o sofrimento em algo mais suave e ameno, aceitar suas ações passadas e obter um aprendizado aplicável ao seu presente, que ampliasse seu autoconhecimento e sua qualidade de vida. A aplicação do floral **Agrimony** ajudou-na a aplacar seus sentimentos dolorosos e sua inquietação interior, o **Pine** proporcionou que lidasse melhor com sua culpa, o **Willow**: liberou-a do sentimento de vitima do destino, amenizou sua amargura e ressentimento, o **Star of Bethlehem**: produziu conforto a sua alma trabalhou seu trauma emocional dando-lhe uma compreensão e aceitação melhor de suas atitudes anteriores, agora quando acrescentado **White Chestnut** para aqueles que sofrem de pensamentos indesejáveis e persistentes, este floral devolveu-lhe a calma e um espírito mais equilibrado por trazer-lhe clareza ao pensamento e silêncio interior calando a voz interna que a acusava aplacando em muito a sua dor. À medida que houve uma compreensão melhor de suas ações passadas, esta cliente experimentou mudanças no enfoque que dava a vida, melhorou sua auto-estima a medida que aplacou seu sentimento de culpa, passou a sentir-se mais digna como ser humana, no decorrer do processo terapêutico o autoconhecimento proporcionou uma diminuição das suas somatizações e mudou o padrão de comportamento de vitima, passando adquirir mais firmeza e equilíbrio,

Psicanálise

reconhecendo melhor suas limitações e suas potencialidades, passou por uma cirurgia de vesícula, mas seu estado geral de saúde melhorou, por problemas financeiros mudou-se para outra cidade, por isso descontinuou a terapia, mas mostrava-se satisfeita com os resultados obtidos segundo ela “viver ficou mais leve”. Embora não se consiga resolver todos os problemas existenciais de um cliente num curto espaço de tempo, pode se considerar positivo o resultado alcançado no sentido que ajudamos a cliente a achar o começo do fio da meada, a continuidade do processo e a dinâmica foram colocados a disposição dela de maneira clara que a partir de agora sabe qual o caminho aonde buscar ajuda quando necessitar.

DISCUSSÃO

Os trabalhos realizados com Psicoterapia, associados aos Florais de Bach permitiram aos meus clientes se enxergarem de uma forma diferente a que estavam habituados.

Percebi que a Psicoterapia permite resultados positivos nas patologias que tem componente emocional envolvido.

Todo o indivíduo tem um valor em si, independente do que realiza ou visualiza o que acontece é que na maioria das vezes a pessoa não é consciente ou ignora seu potencial de desenvolvimento. E grande parte dos conflitos que carregamos são criados e produzidos na infância; no nosso trajeto de aprendizado geramos insatisfações amarguras, cultivamos descrenças, medos, reprimimos emoções, como consequência dum processo iniciado numa fase da vida onde a oportunidade de expressão e manifestação foi podada por adultos que nos orientavam e por padrões culturais que ditaram nossos comportamentos e por uma série de fatores castradores e inibidores, por cobranças, pelo constante apontar de defeitos e falhas, todas essas limitações impostas a nós nesse estágio inicial de aprendizado e pelo fato de ainda estarmos em formação com o passar do tempo esses sentimentos vão se solidificando gerando bloqueios que se tornam como adubo deixando o solo fértil para as somatizações

Nosso corpo/mente e energia se mantêm em constante interação com a mente/energia do universo. Em nosso corpo físico cada célula dá algo apóia as outras e é apoiada. Esse fluxo dinâmico de “dar e receber” é a essência de toda célula; o mesmo processo se faz necessário entre as pessoas, é essencial para que a vida continue e as sociedades cresçam e se aperfeiçoem e perdurem . Quando há uma distorção nas relações, nesse padrão de troca de “dar e receber” o ser

Psicanálise

humano gera conflitos que complicarão seus relacionamentos. O que se recebe em maior ou menos medida costuma ser diretamente proporcional ao que se dá. O aconselhamento me propiciou como terapeuta trabalhar as causas do sofrimento, dar aos clientes a oportunidade de enxergar os valores que estão atribuindo as suas vidas, de ajudá-los a desenvolver sua singularidade e acentuar sua individualidade, a assumir sua responsabilidade diante de si mesmos, dos outros e do mundo em torno de si e também me deu a oportunidade de colocar à disposição do cliente vários dispositivos de apoio para seus conflitos.

Em todos os casos houve benefício da ação sutil e transformadora dos florais pertinentes aos desequilíbrios emocionais compreendidos e devidamente avaliados que os clientes trouxeram a superfície para serem trabalhados durante a terapia permitiram maior rapidez e fluidez aos processos psicossomáticos e a liberação desse material reprimido empreendendo ao processo psicoterápico um dinamismo que não seria obtido se aplicasse apenas aconselhamento.

Quando consciente ou inconscientemente tentamos manter longe da lembrança fatores psíquicos que nos são dolorosos criamos bloqueios que serão revertidos em somatizações, tal atitude, embora a princípio pareça um bom mecanismo de defesa em diminuir momentaneamente o sofrimento emocional, entretanto manter esse material reprimido infinitamente bloqueado gera desequilíbrios que não serão resolvidos sem que haja uma ampliação da consciência; todo e qualquer tratamento será paliativo desviando a manifestação da desarmonia para outra parte do corpo, e a terapia floral dá conta do desafio de atuar nos véus que criamos, nas nossas máscaras, nossa persona, existindo florais específicos para cada característica de personalidade consciente, no caso as preocupações e a mágoa, que formam como que um véu que encobre ainda emoções menos aceitas, à medida que aplicamos o floral adequado, aquele véu se desfaz gradativamente aceitando esta emoção, resgatando sua energia para ser transmutada em alguma ação produtiva.

Assim sucessivamente a cada novo véu que aflora uma nova formula sempre se adaptando a nova emoção trazendo consigo sempre novo material psíquico reprimido tudo isso acontecendo num ritmo que varia de um individuo para o outro, mas sempre num processo mais rápido que a terapia puramente verbal.

CONCLUSÃO

O ser humano em sua incessante busca por entendimento dos fenômenos da vida física tem procurado entender e explicar o sofrimento e a dor como regra geral percebendo as doenças como algo a ser eliminado a qualquer custo.

Psicanálise

No entanto ao eliminarmos pura e simplesmente o sofrimento físico, sem levarmos em conta o significado simbólico e existencial dos sintomas é como se não recebêssemos uma importante mensagem enviada pelo nosso inconsciente, como algo positivo para o desenvolvimento emocional e espiritual do indivíduo. Jung nos revela que durante o desenvolvimento do indivíduo tudo aquilo a respeito de nós mesmos que preferimos não manter na consciência torna-se aspectos “sombrios” de nossa personalidade.

Embora “ocultos na sombra” esses aspectos renegados de nossa consciência procurarão todas as formas possíveis de se expressarem e serem aceitos e integrados na personalidade.

O surgimento da física quântica abriu as portas para um entendimento diferente da realidade em que vivemos, demonstrando ao nível das partículas que tudo o que nos rodeia, tudo aquilo que temos como real “concreto” é na verdade energia. De acordo com o entendimento que mesmo matéria densa é energia, aquilo que nos define como seres humanos passam a ser entendido não só através de padrões genético-constitucionais e padrões incorporados através das experiências adquiridas, mas também por uma série multidimensional de sistema de energia sutil que se influenciam mutuamente, e que se convencionou chamar de campos energéticos ou campos áuricos.

Os limites da Medicina e da Psicologia têm sido desafiados ao longo das ultimas décadas, pelo surgimento de novos modelos explicativos da realidade que nos rodeia e que faz parte do objeto de estudos das Terapias chamadas Alternativas e Holísticas servindo esse modelo explicativo como base para práticas energéticas milenares realizadas no mundo oriental e que começaram a ser mais difundidas nas sociedades ocidentais ao longo das ultimas décadas. Estamos diante de um novo modelo explicativo onde o ser humano não é somente percebido como uma “sofisticada máquina biológica”, um conjunto de células, tecidos e órgãos, mas um ser constituído por múltiplos sistemas energéticos que se influenciam reciprocamente. O ser humano das Terapias Holísticas é um ser humano composto de realidades multidimensionais e energéticas que nossos olhos não podem ver, mas que nem por isso deixam de existir. O estado de saúde e o surgimento dos sintomas de doenças passam a ser entendidos através de uma compreensão mais profunda do quanto nosso corpo físico, nossos pensamentos e emoções afetam esses padrões energéticos e vice-versa, e os desequilíbrios nesse delicado sistema vibratório ou energético é que levam ao surgimento dos mais diversos sintomas físicos, emocionais e mentais e para que a saúde possa ser restaurada, é necessário levar em conta que não somos feitos só de corpo físico, mas de corpos energéticos sobrepostos à estes.

Psicanálise

Portanto conclui que a aplicação das técnicas terapêuticas aprendidas no curso de Psicoterapia aliadas a estímulos dos campos energéticos quer seja através da Terapia Floral ou Terapia corporal deram conta do desafio de causar transformações profundas tanto da personalidade como do padrão de comportamento propiciando aos meus clientes alcançar melhoras na qualidade de vida, a cada atendimento se tornava perceptível transmutações no comportamento através da ampliação da consciência tornando a reversão dos desequilíbrios possível e diminuindo as somatizações.

Pude perceber como Terapeuta que a aplicação dos Florais de Bach junto com estímulos no campo energético através de aparelhos vibracionais acelera o aflorar de material psíquico reprimido num ritmo bem mais rápido do que a psicoterapia puramente verbal, isso ficou claro no cliente nº1, quando afirmou que havia feito diversos tratamentos terapêuticos, mas nenhum havia conseguido fazer aflorar seu material reprimido, e na cliente nº3 onde o relaxamento desarmou o mecanismo de defesa que mantinha, permitindo o “ex movere” do material reprimido que fluísse livremente, em ambos os casos possibilitou uma dinâmica que até então eu como terapeuta não havia conseguido, resultando em grandes benefícios de alívio para os clientes.

Esses métodos dão ao Terapeuta Holístico a possibilidade de trabalhar resgatando técnicas milenares de outrora e ao mesmo tempo dá conta do desafio de possibilitar um exercício profissional que atenda as exigências do Código de Ética, das NTSVs, da Legislação Brasileira, trabalhando “desequilíbrio”.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BIASE. F. O homem holístico – A unidade mente natureza. 2ª edição. Petrópolis. Editora Vozes. 2000.
2. FILHO. H.V. Psicoterapia Holística. 1ª edição. São Paulo. Sinte Sindicato dos Terapeutas. 2007.
3. FILHO. H.V. Tutorial Terapia Holística. 3ª edição. São Paulo. Sinte Sindicato dos Terapeutas. 2004.
4. FILHO. H.V. Florais de Bach: uma visão mitológica, etimológica e arquetípica. 4ª edição. São Paulo. Editora Pensamento. 2004.
5. FILHO. H.V. O Microcosmo Sagrado O Segredo da Flor de Ouro para Saúde e
Página 35 / 50

Psicanálise

Autoconhecimento. 2ª edição. São Paulo. Sinte Sindicato dos Terapeutas. 2006.

6. JUNG. C.G. Psicologia do inconsciente. 13ª edição. Petrópolis. Editora Vozes. 2001.

7. JUNG. C.G. O homem e seus símbolos. 22ª edição. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira. 1964.

8. JUNG. C.G. Sincronicidade. 10ª edição. Petrópolis. Editora Vozes. 2000.

9. JUNG. C.G. A pratica da psicoterapia. 9ª edição.

10. WEIL. PIERRE. Holística: uma nova visão e abordagem do real. São Paulo. Palas Athenas. 1999.

ANEXOS E APÊNDICE

1 CODIGO DE ÉTICA – TH 001

2 NTSV - PH 001 PSICOTERAPIA HOLÍSTICA

1 CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL - TH 001

1. SUMÁRIO

Norma Técnica Setorial Voluntária para a Terapia Holística - NTSV — TH 001.

Código de Ética da Categoria dos Terapeutas Holísticos.

2. PREFÁCIO

Normas Técnicas Setoriais Voluntárias para a Terapia Holística (normas = regras;

Psicanálise

técnicas = padrões adequados de procedimentos profissionais; setoriais = específicas para o setor da Terapia Holística; voluntárias = sem obrigação por Lei Federal).

A Auto-Regulamentação pressupõe uma atitude voluntária dos profissionais a partir de uma conscientização para a necessidade da autodisciplina que abrangerá pontos básicos, estabelecendo regras éticas e técnicas de atuação, tais como Normas Técnicas Setoriais Voluntárias, Códigos de Ética, Resoluções, Pareceres, os quais deverão ser cumpridos não por força de Lei, mas sim, por força contratual que se estabelece por ocasião da filiação espontânea de cada membro junto à entidade auto-regulamentadora.

Ao contrário do que ocorre nas profissões regulamentadas por Lei Federal, onde um membro pode ser punido até mesmo com a cassação de seu direito ao exercício profissional, as entidades auto-regulamentadoras se limitam a aplicar sanções estatutárias aos seus associados espontaneamente filiados e, quando muito, excluir um membro do quadro social.

As entidades Auto-Regulamentadoras divulgam através da mídia seus regulamentos à sociedade a qual, esclarecida, espontaneamente dá preferência aos serviços e produtos que se enquadrem voluntariamente às regras internas da organização. O reconhecimento ao enquadramento é tornado público através de Selos de Qualidade aos produtos e por Certificações Técnicas e Carteiras de Associados aos serviços e profissionais. Mesmo sem obrigatoriedade legal, este reconhecimento torna-se um diferencial muito favorável a quem o obtém, que passa a ser favorecido pela "lei de mercado".

A Auto-Regulamentação é o caminho do meio, que cada vez tem mais seguidores e que na teoria, tanto quanto na prática, mostra crescentes vantagens sobre os sistemas utópicos de liberdade total ou do total controle do governo.

Ao final, foram acrescentados Anexos Informativos que apresentam dados adicionais a servirem de subsídios para melhor entendimento do contexto que norteou a elaboração da NTSV, além de facilitar a compreensão de suas aplicações práticas.

3. INTRODUÇÃO

É essencial para toda profissão estabelecida à existência de um Código de Ética a apresentar os princípios fundamentais que norteiam as boas práticas. Esta Norma ratifica o Código de Ética já em vigor na Terapia Holística, tão somente adequando-o à formatação normativa, tornando ainda mais transparente sua essência de adesão espontânea e voluntária.

4. ELEMENTOS NORMATIVOS GERAIS

Psicanálise

4.1 Título código de Ética da Categoria dos Terapeutas Holísticos

4.2 Objetivo definir os princípios fundamentais quanta à ética de atendimento ao cliente, relacionamento com as demais profissões e publicidade.

4.3 Referências Normativas

NTSV — TH 002;

BRT — Bloco de Recomendação Terapêutica;

NTSV — TH 003;

FC — Ficha de Cliente.

5. ELEMENTOS NORMATIVOS TÉCNICOS

5.1 Definições

5.1.1 TERAPEUTA HOLÍSTICO, em geral, procede ao estudo e à análise do cliente, realizados sempre sob o paradigma holístico, cuja abordagem leva em consideração os aspectos sócio-somato-psíquicos. Faz uso da somatória das mais diversas técnicas, pois cada caso é considerado único e deve-se dispor dos mais variados métodos, para possibilitar a opção por aqueles com os quais o cliente tenha maior afinidade: promove a otimização da qualidade de vida, estabelecendo um processo interativo com seu cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisão. Avalia os desequilíbrios energéticos, suas predisposições e possíveis conseqüências, além de promover a catalização da tendência natural ao auto-equilíbrio, facilitando-a pela aplicação de uma somatória de terapêuticas de abordagem holística, com o objetivo de transmutar a desarmonia em autoconhecimento.

5.1.2 CLIENTE — usuário de serviços de Terapia Holística, em pleno gozo de suas faculdades mentais que, a seu juízo, ou, quando for o caso, mediante autorização de seu representante legal, aceita a proposta de trabalho terapêutico apresentada pelo profissional.

5.2 Símbolos e Abreviaturas

TH — Terapeuta Holístico;

NTSV — Norma Técnica Setorial Voluntária.

5.3 Requisitos e Métodos de Ensaio

5.3.1 CRT — Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado — O fato de o Terapeuta Holístico possuir ou não CRT — Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado ou estar filiado a qualquer entidade de nossa área, do ponto de vista legal, é irrelevante, uma vez que inexistente obrigatoriedade por Lei Federal. Entretanto, possuir um CRT é motivo cada vez maior de orgulho e de aceitação, tanto é que as Carteiras de Terapeuta Holístico Credenciado são impressas dentro dos mais rigorosos requisitos de qualidade e segurança. A população, por sua vez, finalmente pode ficar segura quanto ao profissional que procura, pois jamais haverá possibilidade de confundir um Terapeuta Holístico com um Psicólogo, ou um Fisioterapeuta, ou um Médico, justamente graças à utilização do número de CRT em seus cartões e anúncios. Esta diferenciação foi e sempre será objeto de ampla campanha de esclarecimento nos mais variados veículos de comunicação.

5.3.2 Qualificação Técnica — (neste item, preencher no mínimo um dos requisitos):

5.3.2.1 — Diploma de cursos da área reconhecidos pelo MEC ou pelo SINTE; e/ou

5.3.2.2 — Diploma de curso superior na área de saúde ou outro a critério exclusivo do SINTE; e/ou

5.3.2.3 — Notório Saber: monografia sobre Terapia Holística aprovado pelo SINTE; e/ou

5.3.2.4 — Direito Adquirido: Comprovação de atuação há mais de 4 anos, seja por registro como empregado, autônomo ou como empresa da área, apresentando os documentos pertinentes: em caso de empregado, cópia do conteúdo da Carteira de Trabalho; se for profissional autônomo, cópia do ISS contendo a data de início da atividade; se for empresa, CNPJ e Contrato Social, onde comprove a vinculação com a nossa profissão.

5.3.3 Produtos e equipamentos

Opção 1: aquisição pelo próprio TH em estabelecimentos reconhecidos pelo SINTE — Sindicato dos Terapeutas, devendo ser conservada a Nota Fiscal comprovando a origem do produto e/ou equipamento. Importante: é vedada a comercialização no

Psicanálise

consultório do Terapeuta Holístico, devendo ter isso em conta ao estabelecer o valor da consulta, pois os produtos jamais serão cobrados à parte (um só preço quer o cliente vá consumir produtos ou não).

Opção 2: produtos preparados nas boas casas do ramo, devendo ser utilizado o BRT — Bloco de Recomendação Terapêutica para instruir o cliente, que irá adquiri-los diretamente.

5.3.4 Código de Ética da Categoria dos Terapeutas Holísticos

5.3.4.1 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS.

O Terapeuta Holístico

I — Trabalhará para a promoção do bem-estar do indivíduo, da coletividade e do meio ambiente, segundo o paradigma holístico; II — Manterá constante desenvolvimento pessoal, científico, técnico, ético e filosófico, através de supervisão, terapia e/ou psicoterapia, cursos e similares, estando a par dos estudos e pesquisas mais atuais na área, bem como dos trabalhos milenares e tradicionais, além de ser estudioso das ciências afins; III — Usará em seus trabalhos, métodos os mais naturais e brandos possíveis, buscando catalizar o auto-equilíbrio da pessoa atendida, despertando-lhe os seus próprios recursos harmonizantes; IV — Orientar-se-á, no exercício de sua profissão, pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 10/12/1948 pela Assembléia Geral Das Nações Unidas.

5.3.4.2 DIREITOS DO TERAPEUTA HOLÍSTICO

5.3.4.2.1 — Exercer a profissão de Terapeuta Holístico sem ser discriminado por questões de religião, raça, sexo, nacionalidade, cor, opção sexual, idade, condição social, opinião política ou situações afins;

5.3.4.2.2 — Utilizar-se de técnicas que não se lhe sejam vedadas ou proibidas por lei federal, podendo, inclusive, fazer uso de instrumentos e equipamentos não agressivos, bem como produtos cuja comercialização seja livre, além de orientar a pessoa atendida através de aconselhamento profissional;

5.3.4.2.3 — Recusar a realização de trabalhos terapêuticos que, embora sejam permitidos por lei, seja contrário aos ditames de sua consciência;

5.3.4.2.4 — Suspender e/ou recusar atendimentos, individual ou coletivamente, se o local não oferecer condições adequadas, ou se não houver remuneração condigna, ou, ainda, se ocorrerem fatos que, a seu critério, prejudiquem o bom relacionamento com a pessoa a ser atendida, impedindo o pleno exercício profissional;

Psicanálise

5.3.4.3 RESPONSABILIDADES GERAIS DO TERAPEUTA HOLÍSTICO

5.3.4.3.1 São deveres do Terapeuta Holístico:

§1 — Assumir apenas trabalhos para os quais esteja apto, pessoal, técnica e legalmente; §2 — Prestar serviços terapêuticos somente se: em condições de trabalho adequadas, de acordo com os princípios e técnicas reconhecidos ou pelas Tradições Milenares, ou pela prática, ou pela ciência e, sobretudo, pela ética; §3 — Zelar pela dignidade da categoria, recusando e denunciando situações onde a pessoa atendida esteja sendo prejudicada; §4 — Participar de movimentos que visem promover a categoria e o paradigma holístico em geral; §5 — Estar devidamente registrado para o exercício de sua atividade profissional quer seja como autônomo ou como pessoa jurídica; §6 — Manter-se em dia com as obrigações definidas pelo SINTE;

5.3.4.3.2 — Ao Terapeuta Holístico é vedado:

§1 — Usar títulos e especialidades profissionais que não possua; §2 — Efetuar procedimentos terapêuticos sem o esclarecimento e conhecimento prévio da pessoa atendida ou de seu responsável legal; §3 — Desrespeitar o pudor de qualquer pessoa sob seus cuidados profissionais; §4 — Aproveitar-se de situações decorrentes do atendimento terapêutico para obter vantagens física, emocional, financeira, política ou religiosa; §5 — Exercer técnicas de aconselhamento profissional, caso ele próprio há mais de 03 meses não esteja se submetendo a tratamento terapêutico e/ou psicoterápico de manutenção; §6 — Reduzir o tempo de cada sessão a fim de aumentar o número de atendimentos; §7 — Permitir que a pessoa atendida, durante a sessão, fique sem o acompanhamento de corpo presente de um profissional qualificado, em especial se estiver recebendo aplicação ou sob efeito de quaisquer técnicas terapêuticas;

5.3.4.4 DAS RELAÇÕES COM OUTROS TERAPEUTAS HOLÍSTICOS E OUTRAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS

O Terapeuta Holístico:

5.3.4.4.1 — Não será conivente com erros, faltas éticas, crimes ou contravenções penais praticadas por outros na prestação de serviços profissionais;

5.3.4.4.2 — Não intervirá na prestação de serviços de outro Terapeuta Holístico, salvo se: a pedido do próprio profissional; quando comunicado por qualquer uma das partes da interrupção voluntária do atendimento; quando se tratar de trabalho

Psicanálise

multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada; em situações emergenciais, devendo comunicar o fato imediatamente ao outro Terapeuta Holístico; e, em situações descritas no §3, dando ciência do ocorrido;

5.3.4.4.3 — No relacionamento com profissionais de outra áreas, trabalhará dentro dos limites das atividades que lhe são reservadas pela legislação e reconhecerá os casos que necessitem também dos demais campos de especialização profissional, encaminhando-os às pessoas habilitadas para a tais funções;

5.3.4.5 DO SIGILO PROFISSIONAL

5.3.4.5.1 — O sigilo protegerá a pessoa atendida em tudo àquilo que o Terapeuta Holístico venha a tomar conhecimento como decorrência do exercício de sua atividade profissional;

5.3.4.5.2 — O menor impúbere ou interdito estará igualmente protegido, devendo ser comunicado aos responsáveis apenas o estritamente necessário para promover medidas em seu benefício;

5.3.4.5.3 — Com autorização da pessoa atendida, o Terapeuta Holístico poderá repassar dados a outro profissional, desde que o recebedor esteja igualmente obrigado a preservar o sigilo por Código de Ética e que, sob nenhuma forma, permita a estranhos o acesso às informações;

5.3.4.5.4 — O Terapeuta Holístico tem o dever de garantir, em seus atendimentos, condições adequadas à segurança da pessoa atendida, bem como à privacidade que garanta o sigilo profissional;

5.3.4.5.5 — Em caso de falecimento do Terapeuta Holístico, este órgão, ao tomar conhecimento do fato, providenciará a incineração de seu arquivo confidencial;

5.3.4.5.6 — A quebra do sigilo só será admissível se tratar-se de fato delituoso e a gravidade de suas conseqüências para o próprio atendido ou para terceiros justificar a denúncia do fato; ainda assim, o acontecido será julgado por Comissão de Ética a ser designada.

5.3.4.6 DA COMUNICAÇÃO AO PÚBLICO, DA DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS E DA PUBLICIDADE PROFISSIONAL

5.3.4.6.1 - Ao Terapeuta Holístico, na realização de seus estudos e pesquisas, bem como no ensino e treinamento, é vedado:

§1 — Interferir na vida dos sujeitos, sem o consentimento dos mesmos, além de informá-los sobre as possíveis conseqüências de tais atividades; §2 — Promover experiências que envolvam qualquer espécie de risco ou prejuízo a seres humanos, animais ou meio ambiente; §3 — Negar o livre acesso das pessoas envolvidas aos resultados das pesquisas ou estudos, se estas assim o desejarem; §4 — Deixar de citar as fontes consultadas ou de mencionar as contribuições prestadas por assistentes, colaboradores ou outros autores, bem como utilizar-se de informações

Psicanálise

particulares ainda não publicadas, sem autorização expressa do autor.

5.3.4.6.2 — Em todas as comunicações e/ou divulgações públicas, o Terapeuta Holístico omitirá ou alterará dados que possam conduzir à identificação da pessoa ou instituição envolvida, exceto se houver interesse manifesto das mesmas e autorização expressa.

5.3.4.6.3 — O Terapeuta Holístico ao promover publicamente seus serviços:

§1 — Informará com exatidão o número de registro; §2 — Não poderá utilizar o preço de serviço como forma de propaganda; §3 — Não proporá atividades que impliquem invasão ou desrespeito a outras áreas profissionais; §4 — Em hipótese alguma fará previsão taxativa de resultados ou se utilizará de conteúdos falsos ou sensacionalistas; §5 — Não fará uso de expressões, palavreado técnico, roupagens ou quaisquer artifícios que possam induzir o público a acreditar que pertence a outra categoria profissional que não seja a de Terapeuta Holístico

5.3.4.7 DOS HONORÁRIOS PROFISSIONAIS

5.3.4.7.1 — Os honorários serão fixados com dignidade e com o devido cuidado, para que corresponda a uma justa retribuição aos serviços prestados, lembrando que o Terapeuta Holístico para manter a qualidade de seu trabalho precisa de recursos financeiros para investir em supervisão, cursos, estudos, terapia e/ou psicoterapia o que, indiretamente, implica em benefício da pessoa atendida;

§ Único — Se o Terapeuta Holístico reduzindo o valor de seus honorários, deixar de cumprir qualquer recomendação do Código de Ética, em especial o item II dos Princípios Fundamentais e os §6 e §7 do 5.3.4.3.2, diminuindo, assim, o padrão de qualidade exigido, estará exercendo concorrência desleal;

5.3.4.7.2 — A fim de tornar a profissão de Terapeuta Holístico reconhecida pela confiança e aprovação da sociedade, os honorários poderão ser adaptados às condições financeiras do atendido, tomando esta ciência da excessão feita e comunicando-se o fato a este órgão, para que não se caracterize como concorrência desleal;

5.3.4.8 DA OBSERVÂNCIA, APLICAÇÃO E CUMPRIMENTO DO CÓDIGO DE ÉTICA.

5.3.4.8.1 — Esta entidade assessorará os Terapeutas Holísticos na aplicação deste Código e sua observância, além de acatar denúncias de quaisquer procedências, instaurando investigação sigilosa (só terão amplo acesso aos dados as partes diretamente interessadas, ou seja, denunciante e denunciado, ou seus representantes);

5.3.4.8.2 — As infrações ao Código de Ética acarretarão penalidades várias obedecendo critérios estabelecidos pelo SINTE, além da suspensão e até mesmo da

Psicanálise

perda de seu registro;

5.3.4.8.3 — Competirá a esta entidade firmar jurisprudência quanto aos casos omissos e fazê-la incorporar a este Código o qual poderá ser alterado mediante proposta da Diretoria e desde que aprovada em reunião oficial;

5.3.5 Constatação de Conformidade:

O TH que voluntariamente se compromete ao cumprimento desta NTSV igualmente se coloca à disposição do SINTE — Sindicato dos Terapeutas para que este averigue a qualquer tempo o integral cumprimento da mesma, estando este compromisso firmado pela expedição da Certificação Técnica que a esta Norma se vincula e cuja validade pode ser suspensa ou revogada pelo órgão expedidor, em caso de comprovado descumprimento.

6. ELEMENTOS SUPLEMENTARES

6.1 Anexos Informativos

Observação: Anexos Informativos apresentam dados adicionais a servirem de subsídios para melhor entendimento do contexto que norteou a elaboração da NTSV, além de facilitar a compreensão de suas aplicações práticas.

Vide Capítulo Anexos Informativos.

2 NTSV - PH 001 PSICOTERAPIA

NTSV — PH 001 Psicoterapia Holística — Terapia de Regressão

NTSV — PH 001.Psicoterapia Holística — Terapia de Regressão.
Boas Práticas Para Preparação e Utilização

1. SUMÁRIO

Norma Técnica Setorial Voluntária para a Terapia Holística

NTSV — PH 001Psicoterapia Holística — Terapia de Regressão

Boas Práticas Para Preparação e Utilização

2. PREFÁCIO

Normas Técnicas Setoriais Voluntárias para a Terapia Holística (normas = regras; técnicas = padrões adequados de procedimentos profissionais; setoriais = específicas para o setor da Terapia Holística; voluntárias = sem obrigação por Lei Federal).

A Auto-Regulamentação pressupõe uma atitude voluntária dos profissionais a partir de uma conscientização para a necessidade da autodisciplina que abrangerá pontos básicos, estabelecendo regras éticas e técnicas de atuação, tais como Normas Técnicas Setoriais Voluntárias, Códigos de Ética, Resoluções, Pareceres, os quais deverão ser cumpridos não por força de Lei, mas sim, por força contratual que se estabelece por ocasião da filiação espontânea de cada membro junto à entidade auto-regulamentadora.

Ao contrário do que ocorre nas profissões regulamentadas por Lei Federal, onde um membro pode ser punido até mesmo com a cassação de seu direito ao exercício profissional, as entidades auto-regulamentadoras se limitam a aplicar sanções estatutárias aos seus associados espontaneamente filiados e, quando muito, excluir um membro do quadro social.

As entidades Auto-Regulamentadoras divulgam através da mídia seus regulamentos à sociedade a qual, esclarecida, espontaneamente dá preferência aos serviços e produtos que se enquadrem voluntariamente às regras internas da organização. O reconhecimento ao enquadramento é tornado público através de Selos de Qualidade aos produtos e por Certificações Técnicas e Carteiras de Associados aos serviços e profissionais. Mesmo sem obrigatoriedade legal, este reconhecimento torna-se um diferencial muito favorável a quem o obtém que passa a ser favorecido pela "lei de mercado".

A Auto-Regulamentação é o caminho do meio, que cada vez tem mais seguidores e que na teoria, tanto quanto na prática, mostra crescentes vantagens sobre os sistemas utópicos de liberdade total ou do total controle do governo.

Ao final, foram acrescentados Anexos Informativos que apresentam dados adicionais a servirem de subsídios para melhor entendimento do contexto que norteou a elaboração da NTSV, além de facilitar a compreensão de suas aplicações práticas.

3. INTRODUÇÃO

A Terapia de Regressão conta com uma vasta bibliografia e grande aceitação em nosso país, tendo sofrido interpretações divergentes quanto a sua correta utilização. Esta Norma define alguns princípios básicos para as boas práticas profissionais que nortearão a auto-regulamentação da Terapia Holística no tocante

Psicanálise

à Terapia de Regressão.

4. ELEMENTOS NORMATIVOS GERAIS

4.1 Título Terapia de Regressão — Boas Práticas Para Utilização

4.2 Objetivo

Definir a adequação padrão de utilização.

4.3 Referências Normativas

NTSV — TH 001 — Código de Ética da Categoria dos Terapeutas Holísticos

NTSV — TH 002 — BRT — Bloco de Recomendação Terapêutica

NTSV — TH 003 — FC — Ficha de Cliente

5. ELEMENTOS NORMATIVOS TÉCNICOS

5.1 Definições

5.1.1 TERAPEUTA HOLÍSTICO, em geral, procede ao estudo e à análise do cliente, realizados sempre sob o paradigma holístico, cuja abordagem leva em consideração os aspectos sócio-somato- psíquico. Faz uso da somatória das mais diversas técnicas, pois cada caso é considerado único e deve-se dispor dos mais variados métodos, para possibilitar a opção por aqueles com os quais o cliente tenha maior afinidade: promove a otimização da qualidade de vida, estabelecendo um processo interativo com seu cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisão. Avaliam os desequilíbrios energéticos, suas predisposições e possíveis consequências, além de promover a catalização da tendência natural ao auto-equilíbrio, facilitando-a pela aplicação de uma somatória de terapêuticas de abordagem holística, com o objetivo de transmutar a desarmonia em autoconhecimento.

5.1.2 PSICOTERAPEUTA HOLÍSTICO — procede ao estudo e à análise do cliente, realizados sempre sob o paradigma holístico, cuja abordagem leva em consideração os aspectos sócio-somato- psíquico. Atua dentro de uma proposta de transcendência dos limites da personalidade, conectando o cliente consigo mesmo,

Psicanálise

trazendo à consciência aspectos de seu "eu" mais profundo, integrando-o, ainda, com seu próprio corpo, sociedade e universo; as sessões são realizadas individualmente ou em grupo, utilizando técnicas tais como terapia corporal, relaxamento, terapia transpessoal, neurolinguística, parapsicologia, regressão, terapia floral, vivências, dentre outras, como forma de introdução a estados profundos de autoconsciência e, desse modo, permitir o aflorar tanto de emoções reprimidas, lembranças traumáticas e sonhos (para serem trabalhados na Terapia Holística), quanto o despertar de uma sabedoria interior e intuitiva no cliente, capaz de orientá-lo na tomada de decisões ou, até mesmo, na resolução de questões de saúde.

5.1.3 CLIENTE — usuário de serviços de Terapia Holística, em pleno gozo de suas faculdades mentais que, a seu juízo, ou, quando for o caso, mediante autorização de seu representante legal, aceita a posposta de trabalho terapêutico apresentada pelo profissional.

5.1.4 TERAPIA DE REGRESSÃO — técnica terapêutica que faz uso de diversos recursos de indução para conduzir o cliente a estados profundos de autoconsciência e, desse modo, induzir "insights" sobre a infância, a vida intra-uterina e a até mesmo transpessoais (informações além da personalidade), com o aflorar de emoções reprimidas, lembranças traumáticas e sonhos (para serem trabalhados na Terapia Holística), além de despertar a sabedoria interior e intuitiva no cliente, capaz de orientá-lo na tomada de decisões ou, até mesmo, na resolução de suas questões, possibilitando desbloqueios e harmonia emocional. Os conteúdos vivenciados durante o processo de Regressão devem ser elaborados conjuntamente pelo cliente e pelo terapeuta holístico, o qual fará uso de aconselhamento, sendo este parte fundamental e integrante da terapia.

5.1.5 PARAPSICOLOGIA: estudo de uma série de fenômenos psíquicos, fisiológicos e físicos, inabituais, ainda não explicáveis pelas leis naturais conhecidas, os quais comumente atuam como que dotados de intencionalidade e inteligência. Linha terapêutica que trabalha especificamente os chamados fenômenos paranormais, tais como, desdobramento consciente ("viagem astral"), regressão a vidas passadas, "poltergeist", possessão e similares.

5.1.6 VIVÊNCIAS: realizadas individualmente ou em grupo, utiliza tanto da Terapia Corporal, quanto do Relaxamento como introdução a estados profundos de autoconsciência e, desse modo, permitir o aflorar tanto de emoções reprimidas, lembranças traumáticas e sonhos (para serem trabalhados na Terapia Holística), quanto o despertar de uma sabedoria interior e intuitiva no cliente, capaz de orientá-lo na tomada de decisões ou, até mesmo, na resolução de questões de

saúde.

5.1.7 RELAXAMENTO: vários métodos são utilizados para a obtenção de uma relaxação muscular e psíquica, dentre eles a Massagem, a Musicoterapia, a Cromoterapia, a Cristaloterapia, a Acupuntura e a sugestão verbal. Ver, também, Vivências.

5.1.8 "INSIGHT": termo utilizado na terapia junguiana e transpessoal — "lampejos" repentinos de uma consciência maior (quer seja sob a forma de lembranças ou de imagens simbólicas a serem decifradas) que possibilita apreender na forma de síntese uma série de fatores até então não compreendidos.

5.1.9 TERAPIA TRANSPESSOAL: a proposta é a transcendência dos limites da personalidade, conectando o cliente consigo mesmo, trazendo à consciência aspectos de seu "eu" mais profundo, integrando-se, ainda, com seu próprio corpo, sociedade e universo.

5.1.10 ACONSELHAMENTO: processo interativo, caracterizado por uma relação única entre Terapeuta Holístico e cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisão. O Aconselhamento é parte integrante do trabalho de todo verdadeiro Terapeuta*, independentemente de quais outros métodos adote.

5.2 Símbolos e Abreviaturas

TH — Terapeuta Holístico;

THP — Psicoterapeuta Holístico;

NTSV — Norma Técnica Setorial Voluntária;

TR — Terapia de Regressão

5.3 Requisitos e Métodos de Ensaio

5.3.1 CRT — Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado — O fato do Terapeuta Holístico possuir ou não CRT — Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado ou estar filiado a qualquer entidade de nossa área, do ponto de vista legal, é irrelevante, uma vez que inexistente obrigatoriedade por Lei Federal. Entretanto, possuir um CRT é motivo cada vez maior de orgulho e de aceitação, tanto é que as

Psicanálise

Carteiras de Terapeuta Holístico Credenciado são impressas dentro dos mais rigorosos requisitos de qualidade e segurança. A população, por sua vez, finalmente pode ficar segura quanto ao profissional que procura, pois jamais haverá possibilidade de confundir um Terapeuta Holístico com um Psicólogo, ou um Fisioterapeuta, ou um Médico, justamente graças à utilização do número de CRT em seus cartões e anúncios. Esta diferenciação foi e sempre será objeto de ampla campanha de esclarecimento nos mais variados veículos de comunicação.

5.3.2 Qualificação Técnica — (neste item, preencher no mínimo um dos requisitos):

5.3.2.1 — Diploma de cursos da área reconhecidos pelo MEC ou pelo SINTE; e/ou

5.3.2.2 — Diploma de curso superior na área de saúde ou outro a critério exclusivo do SINTE; e/ou

5.3.2.3 — Notório Saber: monografia sobre Psicoterapia Holística aprovado pelo SINTE; e/ou

5.3.2.4 — Direito Adquirido: Comprovação de atuação há mais de 4 anos, seja por registro como empregado, autônomo ou como empresa da área, apresentando os documentos pertinentes: em caso de empregado, cópia do conteúdo da Carteira de Trabalho; se for profissional autônomo, cópia do ISS contendo a data de início da atividade; se for empresa, CNPJ e Contrato Social, onde comprove a vinculação com a nossa profissão.

5.3.3 Procedimento em primeira consulta

5.3.3.1 — Avaliar pré-requisitos e contra-indicações:

5.3.3.1.1 — Idade mínima do cliente: 18 anos; excepcionalmente poderão ser aceitos clientes entre 14 a 18 anos, somente se houver autorização escrita de pelo menos um dos pais ou responsável legal e o TH avaliar como adequada a maturidade emocional do candidato; a autorização deve permanecer guardada junto à ficha do cliente.

5.3.3.1.2 — Contra-indicações: imaturidade emocional (a ser detectada pelo TH), gravidez, deficiência mental, problemas cardíacos, neurológicos e psiquiátricos (diagnosticados pelo médico responsável pelo cliente).

5.3.3.2 — Explicar o processo de Regressão com detalhes e certificar-se de que seu cliente compreendeu a proposta terapêutica, em especial:

5.3.3.2.1 Quanto à duração e continuidade do trabalho;

Página 49 / 50

Psicanálise

5.3.3.2.2 Que a TR é um método terapêutico e que se a motivação do cliente for a mera curiosidade deve desistir da proposta.

5.3.4 Procedimento para as demais sessões:

5.3.4.1 Após a 2ª consulta já pode ser praticada a TR.

5.3.4.2 Cada consulta terá a duração mínima de uma hora e periodicidade semanal, cabendo ao TH avaliar exceções.

5.3.4.3 Aplicar ênfase ao Aconselhamento para que o cliente elabore o conteúdo vivenciado durante o processo de Regressão, conduzindo este ao autoconhecimento.

5.3.5 Constatação de Conformidade: O TH que voluntariamente se compromete ao cumprimento desta NTSV igualmente se coloca à disposição do SINTE — Sindicato dos Terapeutas para que este averigue a qualquer tempo o integral cumprimento da mesma, estando este compromisso firmado pela expedição da Certificação Técnica que a esta Norma se vincula e cuja validade pode ser suspensa ou revogada pelo órgão expedidor, em caso de comprovado descumprimento.

6. ELEMENTOS SUPLEMENTARES

6.1 Anexos Informativos Observação: Anexos Informativos apresentam dados adicionais a servirem de subsídios para melhor entendimento do contexto que norteou a elaboração da NTSV, além de facilitar a compreensão de suas aplicações práticas. Vide Capítulo Anexos Informativos.

ID de solução único: #1214

Autor: : ELISABETE RODRIGUES GARCIA DE CASTRO - TERAPEUTA HOLÍSTICA - CRT 42753

Última atualização: 2008-12-29 13:12